



A Competição de Natação

Por Nilza Cruz, Aluna de Comunicação da EPAD

Este dia de competições foi marcado pela presença da equipa Portuguesa, da Grã-Bretanha, da Holanda, da Malta, da Hungria e da França. Em entrevista à holandesa vencedora da prova dos 50m de Bruços, Lianne Slagter, pudemos perceber um pouco dos hábitos da nadadora e também das suas opiniões acerca do povo português.

Apesar de já ter participado nos jogos FISEC de 2010 que se realizaram em Tours, França, Lianne afirmou que esta era a sua primeira visita ao nosso país. Mesmo com pouco tempo de convivência, pode perceber que “As pessoas aqui são simpáticas e muito prestáveis”. Defendendo ser uma atleta que leva a natação a sério, Lianne Slagter confessou-nos que treina todos os dias, e que em de épocas de competição, efectua treinos bi-diários de forma a garantir que se mantém preparada a 100%.

Terminada a prova feminina, assistimos à masculina.

Stijn Temmen, também nadador da equipa holandesa, terminou a prova dos 100m do estilo Mariposa completamente esgotado. Apesar do esforço, o tempo obtido na prova não foi o melhor e o 6º lugar conseguido foi prova disso. “Podia ter feito muito melhor. Fiquei bastante chateado porque sei que faço melhor e não consegui mostrar isso”, confessou.

Passando aos 200m em estilo livre masculino, entrevistámos os 3 atletas medalhados: Samuel West da Grã-Bretanha, Mário Cruz e João Santos de Portugal. Após uma disputa renhida entre West e Cruz, o português viu-se derrotado por uma margem mínima no último metro da corrida, dando o lugar número um do pódio ao britânico. “Sabe bastante bem ter vencido”, declarou West, “ainda que por uma margem mínima. Mas fiquei contente porque também participei nos jogos FISEC do ano passado em França e venci a prova. Agora, espero continuar a melhorar para que nos Jogos Olímpicos de Londres em 2012 possa fazer ainda melhor”, afirmou.

Apesar dos meros 24 milésimos de segundo que o separou do primeiro lugar, Mário Cruz não podia estar mais contente. “Foi o meu melhor tempo de sempre” afirmou. O seu colega de equipa e terceiro classificante João Santos, também ficou relativamente feliz com o seu resultado, uma vez que esta se tratou da sua primeira participação numa competição internacional, apesar de já nadar para a federação nacional desde os 9 anos de idade.

Como prova de que estes atletas não se transformaram em nadadores de competição sem o apoio e a instrução dos seus treinadores, Luís Oliveira, nadador do estilo Bruços da selecção e cuja participação como atleta no desporto escolar está a terminar, assegurou-nos de que tem “a melhor professora de sempre”. Por sua vez, Lia Rocha não podia estar mais orgulhosa dos seus alunos e confirmou mesmo que está “muito contente com os seus desempenhos em competições”, sejam elas nacionais ou internacionais.